Inserção dos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CSTL) do Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus Anápolis, no mundo do trabalho

Alice da Silva Oliveira(IC), Matheus Henrique D'Abadia Silva(IC), Simone Maria Moura Mesquita (PQ), Selma Maria da Silva (PQ)

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI Câmpus Anápolis simone.mesquita@ifg.edu.br selma.silva@ifg.edu.r

Palavras Chave: Egressos; Tecnologia em Logística; Instituto Federal de Goiás.

Introdução

Muitos estudantes têm optado por cursos tecnológicos, em razão da rapidez de ingresso na vida profissional. Considerando que a educação profissional e tecnológica tem a finalidade de profissionalizar contribuindo para inserir cidadão no mundo do trabalho, este estudo buscou responder a seguinte questão: os egressos do CSTL do IFG Câmpus Anápolis, tem se inserido no mundo do trabalho? O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a inserção dos egressos do CSTL do IFG. Câmpus Anápolis em relação ao mundo do trabalho. Os objetivos específicos foram: traçar o perfil profissional dos egressos; verificar o prosseguimento de estudos na Pós-Graduação; identificar o campo de atuação dos egressos; descrever sobre salários e carreiras dos egressos; avaliar o nível de satisfação com a atuação profissional. Este estudo se justifica sobretudo pela necessidade de buscar informações sobre os egressos do CSTL, visando qualificar a oferta do Curso e com isso, formar profissionais cada vez mais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades próprias do curso.

Metodologia

A abordagem de pesquisa foi quantitativa, tipo descritiva, modalidade levantamento survey. Para a coleta de dados usou-se o aplicativo gratuito Google Criou-se um formulário padronizado, constituído de perguntas abertas e fechadas, numa planilha no Google Drive. A lista de egressos para a definição da amostra e os contatos para o envio dos obtida questionários foi via solicitação Coordenação de Registros acadêmicos. Α população é formada por 120 egressos do CSTL desde sua implementação que foi 2010/1. A amostra foi definida em 42 egressos pela base de cálculo para amostragem sugerida por Barbetta (2004). Foi enviado via E-mail e pelo Whatsapp um link para acessarem o questionário e responder as questões. O tratamento dos dados foi subsidiado pelo Google Forms.

Resultados e Discussão

Os egressos são a maioria do sexo masculino (54,8%) com idade entre 31 a 40 anos (38,1%), solteiros (47,6%), sem filhos (50%), residentes em Anápolis/GO (88,2%). 66,7% não haviam cursado pós-graduação e outros 35,7% sim. Aqueles que ainda não haviam feito a pós-graduação foi por causa da não gratuidade do ensino (51,6%) e da falta de tempo (25,8%). Aqueles que realizaram a pós-graduação, a fizeram em diferentes áreas. supply chain management, gestão de transportes, gestão da produção, negócios digitais: inovação e empreendedorismo. 47% dos egressos estão atuando na área de logística e 35,7% estão em atividades não relacionadas à logística. 37,5% foram inseridos no mercado de trabalho de forma imediata, e outros 22,5% durante a graduação. Dos que ingressaram no mercado de trabalho, 52,8% começaram atuando em indústrias, 16,7% em comércio e serviços, 16,7% em distribuidoras ou centros de distribuição. Após o término da graduação 73,8% dos egressos afirmaram que se sentiam preparados para atuar no mercado, outros 26,2% disseram não por causa da falta de conhecimento prático e experiência, exigência de conhecimento em áreas como fiscal, contabilidade.

Conclusões

Constatou-se que a maior parte dos concluintes tem conseguido se inserir no mercado de trabalho na área de formação e de maneira geral se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação.

Agradecimentos

Ao IFG e à orientadora Prof^a Dr^a Simone Maria Moura Mesquita por oportunizar a experiência com a pesquisa e ao criador pela sabedoria adquirida durante todo o curso.

Referências

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais.** 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

FÍGARO, R. **Mundo do trabalho e as organizações:** abordagens discursivas de diferentes significados. Ano 5, n. 9, 2008/2.